

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 469 MM

Dividendos a pagar
R\$ 0,48/cota
12/06/2025

Número de cotistas
10.895

Cota
R\$ 101,99
patrimonial

Cota
R\$ 67,65
mercado

Rendimento
41% do CDI
Sobre cota média das Emissões
Líquido de IR



Data base de 30/05/2025
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >



VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

MAIO 2025

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de maio foi de R\$0,48 por cota. Considerando o deságio de 16,97% nas cotas de fechamento de mercado em 30 de maio, isso representa um *dividend yield*¹ anualizado de 8,51%, equivalente a 62% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 73% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de maio equivale a uma rentabilidade de 41% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 49% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Conforme comunicado a mercado publicado em 19 de maio de 2025, o administrador do Fundo aplicou provisão correspondente a 90% (noventa por cento) sobre o valor do CRA Grupo Safras – o que equivale a 3,22% do patrimônio líquido do Fundo, conforme apurado em 16 de maio de 2025.

Ressaltamos que com o ajuste contábil realizado, esperamos a normalização dos rendimentos a partir da próxima data de pagamento, considerando que o evento foi pontual e já devidamente refletido na base contábil do Fundo.

No fechamento do mês de maio, a carteira possuía 83% em ativos do agronegócio (CRAs/CRIs/FIDCs), com taxas ponderadas de CDI + 5,2% a.a. e IPCA + 8,9% a.a., e um caixa correspondente a 17% do patrimônio líquido.

Durante o mês de maio, realizamos pequenos investimentos em ativos que o fundo já possuía através do mercado secundário. Seguimos trabalhando na estruturação de um investimento e na identificação de novas oportunidades de alocação, com foco em operações que possam contribuir para o incremento do carregamento da carteira, porém priorizando a qualidade do risco de crédito. Essa estratégia tem como objetivo não apenas elevar os níveis de distribuição de resultados, como também promover uma gestão mais eficiente e conservadora do risco agregado.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas nas nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

¹*Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.



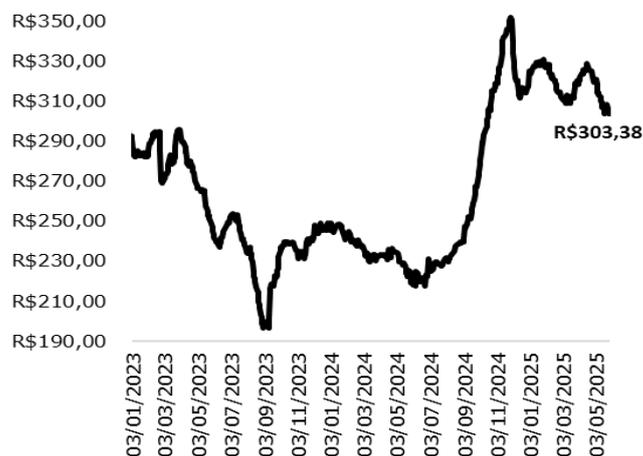
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Pecuária de Corte

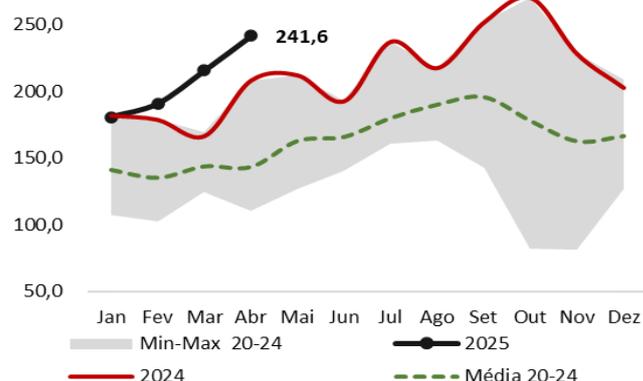
- Com o incremento sazonal de oferta devido à maior oferta de animais terminados à pasto combinado com o primeiro grande giro dos confinamentos, o Indicador do Boi DATAGRO voltou a sentir pressão baixista nas cotações ao longo do mês de maio. Com a chegada tardia da seca e a menor disponibilidade pastagens, animais que haviam sido retidos anteriormente foram destinados ao abate, elevando a oferta no mercado. O comportamento dos preços mais lateralizado nas semanas anteriores e a intensificação da estação seca indicam que o mercado segue com pouco espaço para novos avanços no curto prazo.
- Em abril, os abates sob inspeção federal (SIF) registraram queda no volume total em relação ao mesmo período do ano passado, refletindo a maior retenção de machos no período. Em contrapartida, os abates de fêmeas apresentaram crescimento expressivo, com alta próxima de 10% na comparação interanual, reforçando o movimento de maior participação das fêmeas na composição da oferta, sinalizando um possível esgotamento da oferta de fêmeas para o próximo semestre, mas com a oferta de machos ainda abundante.
- As exportações seguem como um dos principais pilares do mercado, com volumes embarcados em patamares elevados e demanda firme por parte de importadores tradicionais. A competitividade da carne brasileira no mercado internacional, favorecida por um câmbio ainda desvalorizado e pela escassez de oferta em outros países exportadores, tem garantido um bom ritmo de escoamento, mesmo diante da maior disponibilidade interna de animais. Entretanto, o dólar pressionado frente ao real têm limitado a remuneração por parte dos exportadores.

Preços da @ do Boi Gordo - São Paulo



Fonte: Indicador do Boi DATAGRO

Exportações de carne bovina - Brasil (mil toneladas)



Fonte: DATAGRO, com base em dados de SECEX/MDIC.

Perspectivas para o setor

- O cenário da pecuária brasileira em meados de 2025 aponta para um momento de transição estrutural do ciclo pecuário. A combinação entre preços menos pressionados, maior previsibilidade climática em algumas regiões e melhora na relação de troca tem incentivado investimentos pontuais em retenção de fêmeas e na recuperação de pastagens, abrindo espaço para uma recomposição gradual dos plantéis. No curto prazo, a oferta segue pressionando as cotações, especialmente com o escoamento de animais represados com a chegada tardia da seca.
- A demanda externa continua sendo um fator de suporte relevante, além da valorização dos mercados tradicionais, como China e Oriente Médio, há expectativa positiva em torno da diversificação dos destinos. A imposição de tarifas adicionais pelos EUA sobre importantes players globais abre espaço para o Brasil conquistar terreno em mercados mais exigentes, como Japão e Coreia do Sul, especialmente diante do interesse crescente por carne bovina premium e de rastreabilidade garantida. Ao mesmo tempo, o quadro internacional de escassez de gado tende a manter firmes os preços de exportação e reforçar o posicionamento do Brasil como fornecedor-chave no comércio global de proteínas.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- O levantamento DATAGRO de maio manteve a safra 23/24 de milho no Brasil avaliada em 122,1 milhões de toneladas, com área colhida de 21,5 milhões de hectares. Mas para a safra 24/25, o relatório trouxe ajustes para cima sobre a estimativa passada, com área total de 21,9 mi de há (+2,0%), e produção potencial subindo a 132,7 mi de t, por clima favorável. A área de verão caiu 7%, e passou para a soja, e a de inverno cresceu 4%.
- No balanço de O&D da safra 23/24, com a produção mantida, consumo para etanol revisado a 18,4 mi de t, e para ração a 58,0 mi, as exportações fechando em 38,5 mi de t, levando os estoques a recuar no ano a 4,8 mi de t. Na safra 24/25, os estoques continuariam em 4,8 mi de t, com consumo interno superior em 5% no ano, de 93,9 mi de t, e exportações subindo 6%, a 41,0 mi de t.
- Os preços na CBOT recuaram 4,9% em maio. Seguindo nova piora na posição comprada dos fundos de investimento, aumento da área e bom andamento da nova safra nos EUA. Queda suavizada pela amenização da disputa comercial entre EUA e China, forte demanda por produto norte-americano, e perdas parciais na safra da América do Sul. Cenário também sem muita força para junho.
- No mercado interno, preços fortemente regionalizados, com queda em maio de 14,3% na base de Campinas. Apesar da solidez nos prêmios de exportação, e da firme demanda, tivemos pressão pela queda externa, na taxa de câmbio, e expectativa de safra de inverno cheia. Cenário também conservador para junho com o avanço da colheita.



Perspectivas para o setor

- O mercado externo de milho subiu de degrau após os relatórios do USDA de janeiro a maio, que apertaram fortemente os estoques globais e norte-americanos para 2024/25. Por safra dos EUA abaixo do esperado, combinando com intensa demanda. Agravado por problemas na safra da Argentina. Mas com avanço limitado pelas disputas comerciais dos EUA. Resultando em recuo na presença dos investidores da área financeira na ponta compradora. Complicado também pela firmeza nas exportações sul-americanas, e redução nas compras chinesas por conta da sua maior safra. Sendo o recuo recente ligado ao aumento da área e bom andamento do clima na safra nova norte-americana. Como variáveis de indefinição, a guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, as preocupações com o crescimento da economia global, e as elevadas tensões comerciais globais.
- A nível interno, o cenário para 2025 continua de alta expressiva sobre as bases de 2024, com manutenção da forte disputa entre indústrias e exportadores. Com elevados ágios nos preços domésticos sobre as paridades de exportação. Apesar da queda recente no aguardo da entrada de safra cheia de inverno. No lado positivo, a alta externa, prêmios mais firmes e taxa de câmbio elevada (apesar do ajuste recente). Além da firme demanda interna para o setor de rações e etanol, bem como para a exportação. Por tudo isso, as projeções apontam para renda geral bem positiva aos produtores brasileiros na temporada, potencialmente acima do ano passado. E elevação nos custos para os consumidores.

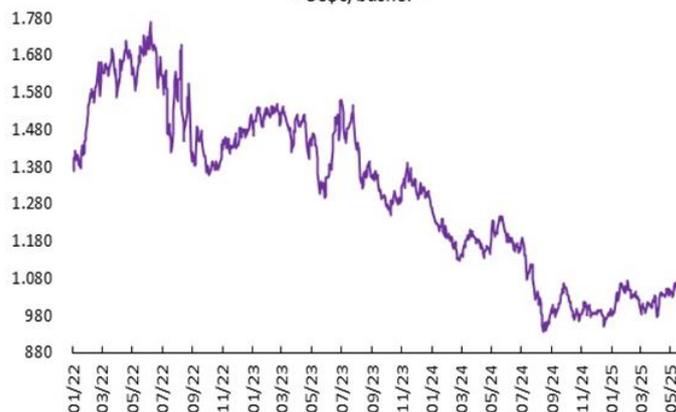
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

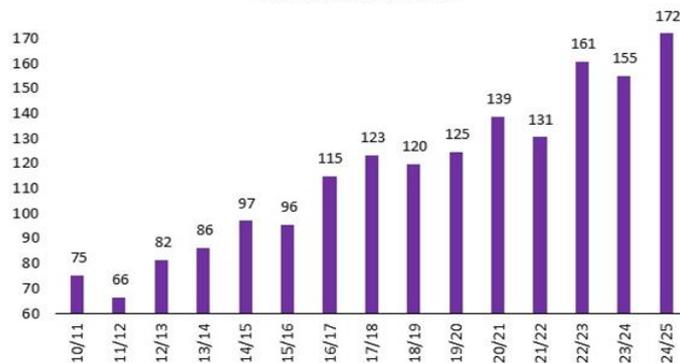
- A safra 23/24 de soja no Brasil foi mantida em maio, com área colhida de 46,2 mi de ha, e produção de 154,9 mi de t. Para 24/25, tivemos ajuste na área para 48,0 mi de ha, e avanço anual de 4%, e produção elevando para 172,0 mi de t, com avanço anual de 11%. O encerramento da colheita trouxe rendimentos acima do esperado em importantes estados produtores, como MT, GO, MG e BA. Apesar das fortes perdas observadas novamente no RS.
- O balanço de O&D da safra 23/24 teve estoque ajustado para 429 mil t, com processamento fechando em 55,8 mi de t, e exportações em 97,0 mi de t. Já na safra 24/25, temos processamento subindo apenas 3%, para 57,5 mi, por conta da manutenção do B14. Mas exportações maiores em 14%, para 111,0 mi de t. Resultando em estoques mais tranquilos, de 1.305 mil t.
- Apesar da volatilidade, a média do spot nos futuros da soja na CBOT subiu 2,2% em maio, confirmando nossa expectativa. O farelo caiu 0,3%, mas o óleo avançou 3,5%, diante do aperto global na oferta de óleos vegetais Suporte por safra e estoques 24/25 nos EUA bem abaixo do previsto, forte demanda, perdas parciais na América do Sul, e recuo na área dos EUA para 25/26. Alta limitada por oferta e estoques globais abundantes, tensão comercial entre EUA e China, e recuo no interesse especulador. Sem muita força para junho.
- Mercado interno volátil e bem regionalizado em maio, caindo próximo de 1%, por queda nos prêmios de exportação e na taxa de câmbio, e finalização da colheita. Recuo limitado por forte interesse consumidor. Cenário de leve suporte para junho.

Preço da Soja em Chicago
- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil
- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Resumo das variáveis dos três principais fatores de formação dos preços internos para 2025: a CBOT segue recuando sobre 2024, por safra e estoques globais ainda abundantes, mesmo com os ajustes recentes nos EUA e Argentina. Com queda no comparativo com a colheita da safra passada; prêmios de exportação avançando forte, com firme demanda, melhora da logística doméstica, fretes marítimos acomodados, e guerra comercial entre EUA e China; e taxa de câmbio também em forte melhora sobre o colheita do ano que passou, por nervosismo global com a intensificação das disputas comerciais, e intenso desequilíbrio fiscal doméstico. Embora pressionado nas últimas semanas pelo recuo do dólar lá fora e aumento das entradas de capitais no Brasil, aproveitando a diferença de juros para o mercado externo. Na somatória, temos a tendência para paridades de exportação acima do último ano.
- Os produtores brasileiros tiveram renda mais conservadora em 2024, mas positivas em sua grande maioria, por redução nos custos de produção. Mesmo com forte recuo nos preços internos, e importantes perdas na produtividade. E para 2025 a expectativa é de melhora geral na renda dos produtores sobre o desempenho do ano que passou, o que aconteceria pelo 19º consecutivo. Avanço nos preços, com prêmios e câmbio compensando o recuo na CBOT. Além de custos de produção mais baixos, e boa melhora no padrão de produtividade média.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

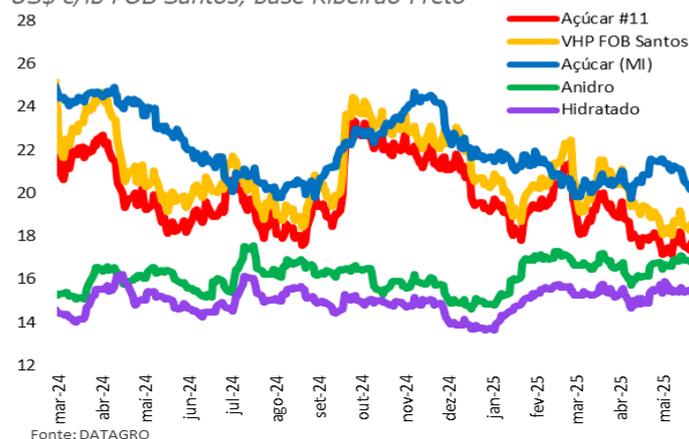
- Os eventos e as reuniões que circundaram a semana do 75º NY Sugar Dinner terminaram relativamente sem um novo consenso que pudesse reacender a chama bullish no mercado de açúcar. Em um mês o primeiro futuro do açúcar bruto de NY recuou 94 pontos (-5.3%) para US\$ 17,05 c/lb no dia 30 de maio
- Apesar de um início difícil das operações de moagem, com níveis de produtividade agrícola bem aquém do esperado, o mercado sabe muito bem que não pode subestimar o poder de reação dos canaviais da região CS do Brasil que serão colhidos a partir do segundo terço da safra 25/26, principalmente após o retorno das chuvas em abril.
- A falta de reação do mercado também teve a ver com a onda de precificação dos produtores tailandeses, que perderam a paciência por uma maior recuperação dos preços. Por outro lado, o mercado soube identificar o seu limite de perdas frente às compras realizadas pela China, à medida que o primeiro futuro de NY segue próximo da paridade de importação chinesa, e à firme paridade do preço do etanol anidro no CS do Brasil (US\$ 16,88 c/lb FOB Santos, base RP/SP).
- Apesar da pressão sazonal de baixa, os preços do etanol seguem firmes, com o preço do etanol hidratado ao produtor em São Paulo foi negociado a R\$ 2,6749/litro, queda de 1,5% na última semana, embora ainda acumule alta de 18,3% no comparativo anual, enquanto o preço do etanol anidro é negociado a R\$ 3,1318/litro, recuo de 0,8% na semana, mas ainda 19,6% acima no comparativo anual, ambos PVU/PVD e sem impostos, segundo a DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA). Em Paulínia/SP, o preço CIF do etanol hidratado caiu 2,1% na semana para R\$ 2,7771/litro, sem impostos, mantendo uma valorização de 17,6% no comparativo anual, segundo a DATAGRO PRA.

Balanco Mundial de Açúcar - Superávit / Déficit Milhões de toneladas (valor cru)



Fonte: DATAGRO

Equivalência de Preços – CS Brasil (com CBio) US\$ c/lb FOB Santos, base Ribeirão Preto



Perspectivas para o setor

- Com o balanço mundial flutuando sobre uma linha tênue entre superávit e déficit em 25/26 (Out/Set), caberia a NY se distanciar da paridade do etanol a fim de não demover o produtor brasileiro da sua estratégia de maximizar o mix para a produção de açúcar, sobretudo em um momento de valorização do Real ante o dólar. Mas, por enquanto, o mercado entende que é ainda cedo para precificar uma quebra mais acentuada nos canaviais do CS do Brasil em 25/26.
- O balanço de Trade Flow mundial de açúcar também tende a apresentar superávit até o final do ano, sobretudo em razão da recuperação da produção na Índia e na Tailândia. Por outro lado, as más condições climáticas na Europeia podem reforçar o mercado de açúcar branco.
- Diante do consumo resiliente de etanol hidratado e da perspectiva de aumento da mistura de anidro na gasolina, de 27% para 30%, a expectativa é de que os preços do etanol permaneçam firmes ao longo da safra 25/26, a não ser que a Petrobrás seja levada a reduzir o preço da gasolina em razão da queda do preço do petróleo e da recuperação do Real frente ao dólar.

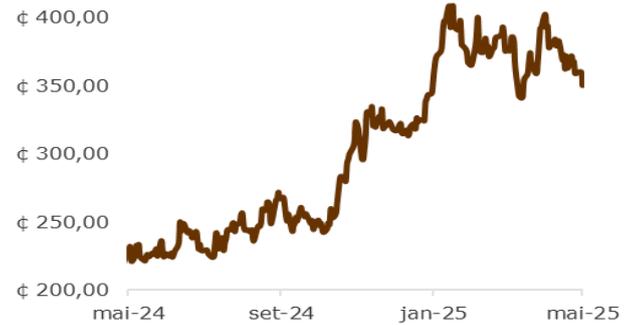
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Café

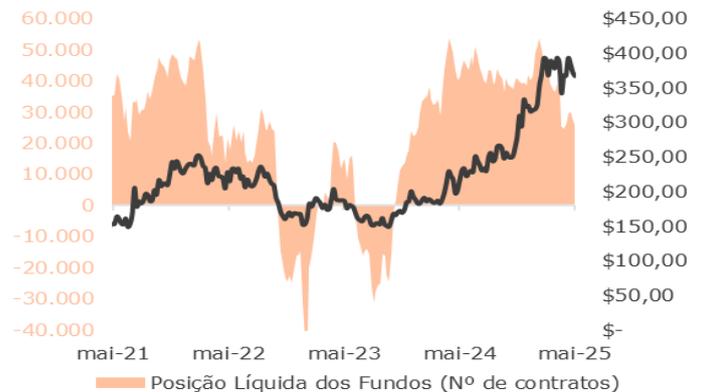
- Em maio, o contrato C de café Arábica para SET/25 na ICE/NY encerrou o pregão de 28/05 cotado a US\$ 349,85 c/lb, acumulando uma baixa de 12,95% MoM, mas uma valorização de 52,24% YoY. No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ R\$ 2.397,62/sc na mesma data, refletindo uma desvalorização de 9,80% MoM e um avanço de 87,69% YoY.
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para SET/25 fechou a US\$ \$4.566,00/ton em 28 de maio, registrando baixa de 14,89% MoM, e acumulando valorização de 9,65% YoY. Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 1.426,93/sc, refletindo um recuo mensal de 16,79% e alta de 23,14% YoY.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos. Em Nova York, em 28 de maio, totalizavam 866,11 mil sacas, um avanço de 6,75% (MoM), com 133,02 mil sacas pendentes de aprovação, avanço de 48,20% MoM. Em Londres, somavam, na mesma data, 901,50 mil sacas, um recuo de 27,87% (MoM).
- Conforme o Commitment of Traders, em 20 de maio, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 25,89 mil contratos de café Arábica, o que representa um avanço de 235 contratos em comparação com o mês anterior (+0,92% MoM). Na ICE/LON, os fundos não comerciais apresentavam suas posições líquidas compradas em 9,91 mil contratos de café Robusta, com avanço de 1,93 mil contratos em comparação com o mês anterior (+24,19% MoM).
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 29 de maio, o Brasil exportou 2,50 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um recuo de 11,11% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Os preços do café estão pautados pela entrada da safra brasileira e pelos riscos climáticos que pressionam o mercado. Para os próximos meses a preocupação é sobre as temperaturas, durante outono e inverno e pelo risco de eventual geada nas regiões produtoras.
- Os resultados parciais de maio indicam que as exportações brasileiras continuam a desacelerar, movimento esperado para os meses finais da safra 2024/25. Entretanto, com o começo da colheita da safra 2025/26, espera-se que as exportações brasileiras se intensifiquem a partir do segundo semestre de 2025.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



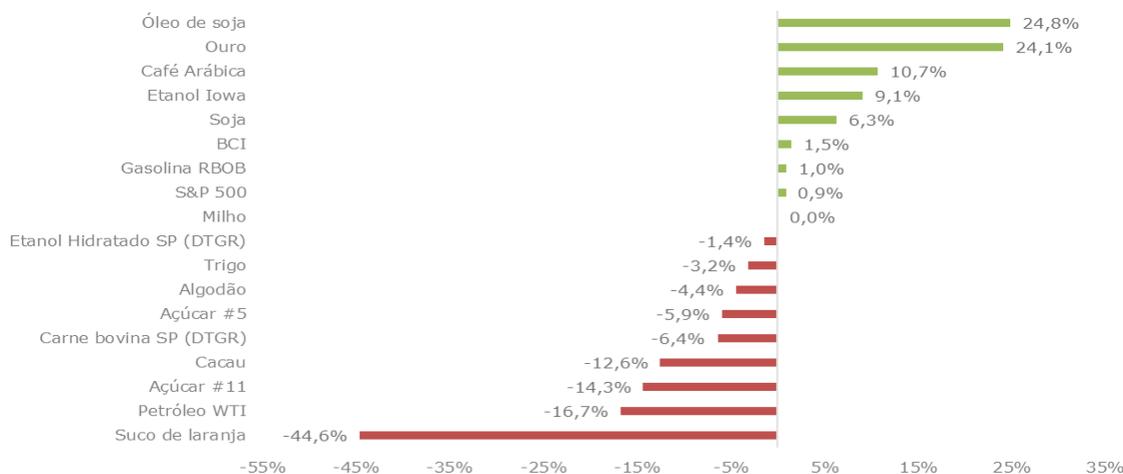
Quadro Geral

Fundos de hedge seguem baixistas em commodities

- Em todo o complexo agrícola, os fundos ampliaram sua posição líquida vendida pela quinta semana consecutiva (+11,4%), totalizando 428.473 contratos em 20 de maio, a maior desde 17 de setembro de 2024. Destaca-se o aumento nas posições vendidas no complexo de soja e, de forma mais significativa, no mercado de milho em virtude do cenário de maior safra brasileira de grãos e do avanço acelerado no plantio de soja e milho nos EUA.
- Os preços do milho no mercado interno voltaram a recuar por conta da perspectiva de uma maior safra de milho inverno, e às vésperas do início das operações de colheita – preço do milho na região de Sorriso-MT fechou cotado a R\$ 49,5/sc no último dia 28 de maio, queda de 28,7% em um mês. Com a equalização das condições de oferta e demanda no balanço doméstico, ainda que acompanhada pela expectativa de aperto nos estoques finais, o mercado de milho deverá apresentar uma acomodação dos preços nos próximos meses, dando fôlego à operação das usinas de etanol de milho. Em razão do contexto de firmeza dos preços do etanol e do DDGS.
- O caso da soja, os preços seguem relativamente mais firmes diante da recuperação dos preços em Chicago à luz do acordo selado entre os EUA e a China para a redução das tarifas. Por outro lado, o retorno da soja norte-americana para o mercado chinês pode pressionar os prêmios de exportação no Brasil.
- No mercado do boi gordo, os preços permanecem lateralizados, com pequena tendência de baixa, dada a questão sazonal de maior oferta de gado, apesar do ritmo recorde das exportações. O ponto de preocupação é com o mercado de frango devido à restrição imposto por alguns países após um caso de gripe aviária no sul do país, o que pode adicionar pressão de baixa sobre os preços da carne bovina no curto prazo.
- O mercado de açúcar tem experimentado dias de marasmo em NY, a despeito da expectativa negativa de algumas tradings sobre a safra 25/26 no CS do Brasil. Maior pronta disponibilidade do Brasil e da Tailândia, combinada com a baixa dos preços na China, tem dado o tom menos construtivo para os preços. Por outro lado, os preços do etanol têm mostrado maior resistência, sobretudo em razão da perspectiva de aumento da mistura de etanol anidro na gasolina, de 27% para 30%, ainda em 2025.
- Em maio, os preços de ambas as variedades de café recuaram significativamente, refletindo a proximidade da entrada da safra brasileira 2025/26 no mercado e a maior oferta de café vietnamita colhido no início do ano. Ainda, com a oferta vietnamita e a perspectiva de uma safra recorde de Robusta no Brasil, os preços da variedade se retraíram com maior intensidade. Já as cotações do Arábica recuaram com menos força, reflexo da perspectiva de uma safra brasileira menor por conta dos desafios climáticos enfrentados nas áreas produtoras do Sudeste brasileiro durante o desenvolvimento da safra na primavera de 2024.
- Na divulgação parcial de maio, as exportações vietnamitas apresentaram um avanço de 50,73% em relação ao mesmo período de 2024. Entretanto, no acumulado do ano-calendário, os embarques vietnamitas em 2025 ainda encontram-se levemente abaixo do acumulado de 2024, reflexo da queda na produção de café enfrentada pelo país asiático na temporada 2024/25, o que contribui para dar suporte às altas cotações da commodity nos mercados internacionais.

Desempenho das Commodities em 2025

(01.Jan a 27.Mai de 2025)



Fonte: ICE Futures, CBOT, elaborated by DATAGRO

Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



Os recuos na CBOT e taxa de câmbio levaram para baixo os preços do milho no mercado interno em maio. Reflexo também do final da colheita de verão, e da expectativa de safra de inverno cheia. Cenário também conservador para junho.

Soja



Os preços internos da soja tem chamada de alguma firmeza para junho, mesmo com a finalização da colheita. A falta de força no mercado externo tende a ser compensada por prêmios melhores, e sólida demanda. Mesmo com limitação momentânea do câmbio.

Trigo



Refletindo o recuo de 2% no mercado externo, os preços domésticos recuaram perto de 5% em maio. Pressão adicional pela chegada de maior volume de importações, e início satisfatório do plantio da nova safra. Com cenário sem muita força também para junho.

Carnes



O cenário da pecuária brasileira aponta para um momento de transição. A combinação entre preços menos pressionados, maior previsibilidade climática e melhora na relação de troca tem incentivado investimentos pontuais em retenção de fêmeas e na recuperação de pastagens, abrindo espaço para uma recomposição gradual dos plantéis. No curto prazo, a oferta segue pressionando as cotações.

Açúcar



Maior pronta disponibilidade do Brasil e da Tailândia, e perspectiva de aumento da produção na Índia, devem proporcionar um cenário menos construtivo para os preços em 2025.

Etanol



Consumo resiliente de etanol hidratado e perspectiva de aumento da mistura de etanol anidro na gasolina têm dado maior suporte às cotações. Único fator de risco é a possibilidade da Petrobras reduzir preço da gasolina.

Café



As cotações de ambas as variedades apresentaram recuos no mês de maio, reflexo de uma maior disponibilidade de café nos mercados internacionais, que deve se intensificar nos próximos meses, com a entrada da safra brasileira 2025/26.



Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 0,48 por cota referente ao mês de maio será paga no dia 12/06/2025 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 30/05/2025.

Rendimento em **mai-25**

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

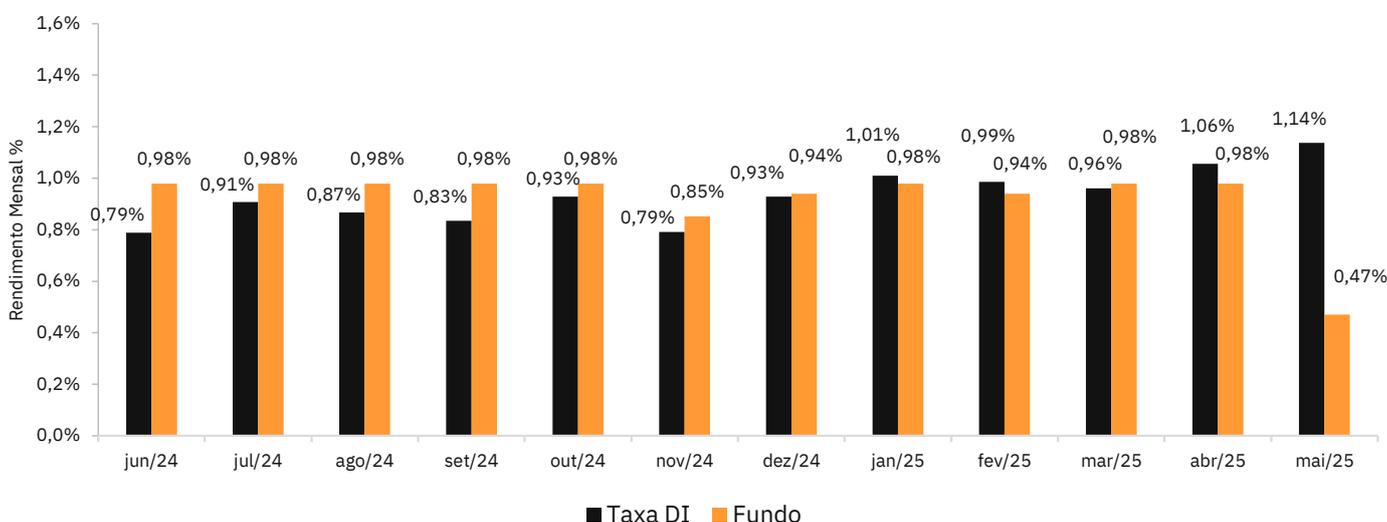
R\$ 0,48

Por cota

Equivalente a

41%

do CDI*



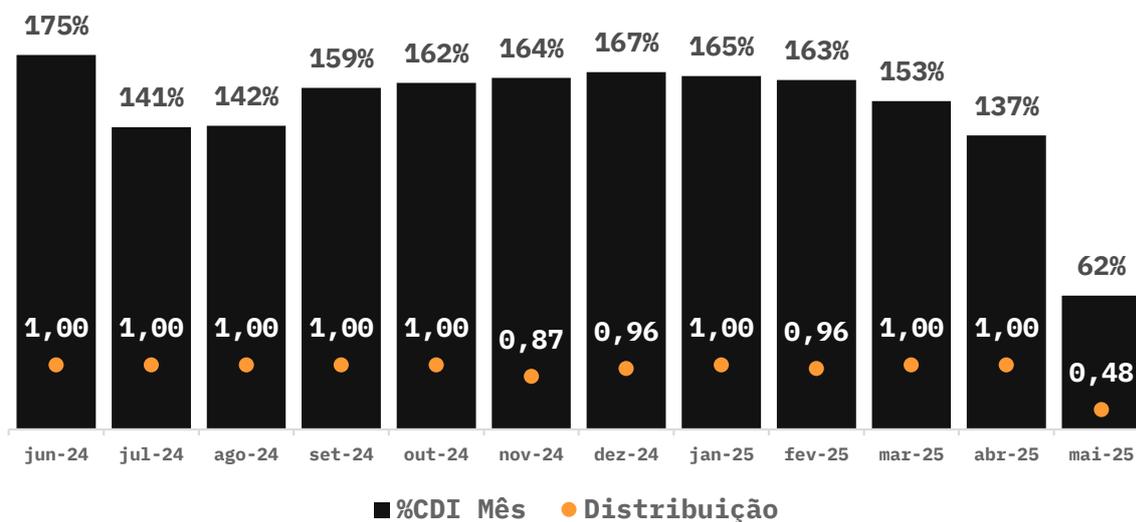
Cota média Emissões:					R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
mai/25	0,48	1,14%	0,47%	41%	49%
abr/25	1,00	1,06%	0,98%	93%	109%
mar/25	1,00	0,96%	0,98%	102%	120%
fev/25	0,96	0,99%	0,94%	95%	112%
jan/25	1,00	1,01%	0,98%	97%	114%
dez/24	0,96	0,93%	0,94%	101%	119%
nov/24	0,87	0,79%	0,85%	108%	127%
out/24	1,00	0,93%	0,98%	106%	124%
set/24	1,00	0,83%	0,98%	117%	138%
ago/24	1,00	0,87%	0,98%	113%	133%
jul/24	1,00	0,91%	0,98%	108%	127%
jun/24	1,00	0,79%	0,98%	124%	146%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



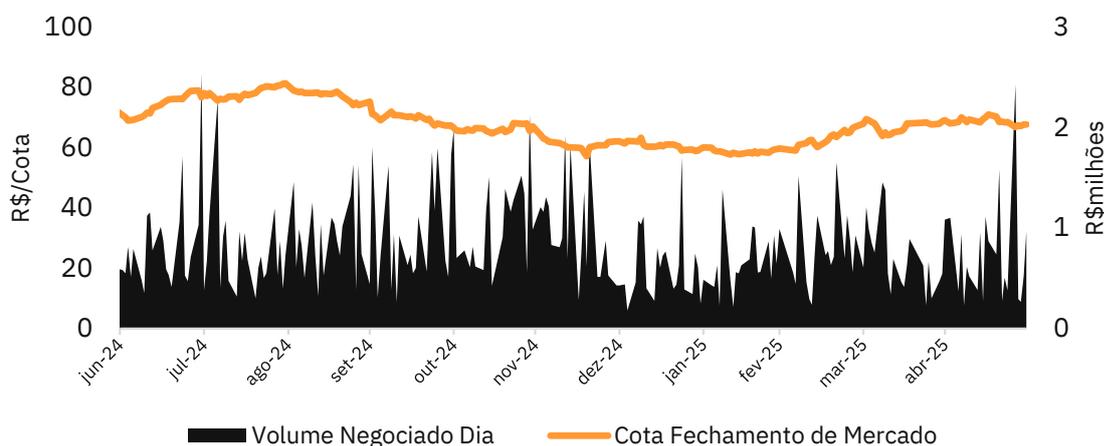
Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em maio é equivalente a 62% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em maio de 2025, foram negociadas 224.005 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 15,3 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,7 milhão.



Resumo da Carteira

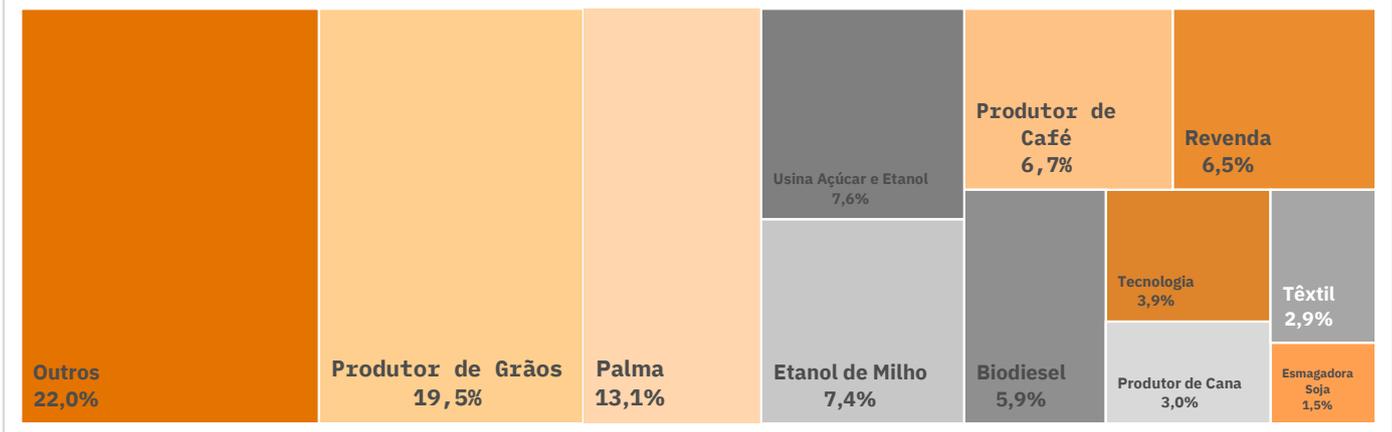
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	60,4%	3,8%	5,2%	2,4	2,7
CRA	IPCA+	22,7%	10,6%	8,9%	2,7	2,1
Caixa	%CDI	17,0%	-	-	-	-
Total		100,0%			2,6	2,5

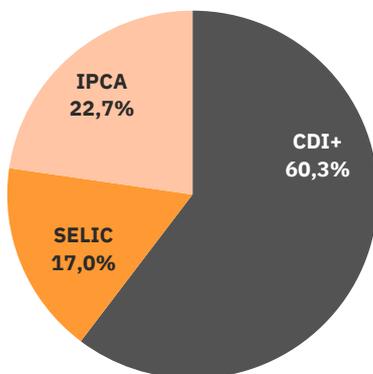
[Clique aqui para](#)

Resumo dos Ativos

POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL



Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25
Total de receitas	4,97	6,87	6,26	5,46	5,14	4,51	6,10	5,44	5,50	5,48	6,64	5,19
Receita CRI/CRA	4,68	6,58	6,03	5,25	4,91	4,37	6,01	5,30	5,35	5,05	5,82	4,28
Receita Renda Fixa	0,28	0,28	0,23	0,21	0,23	0,14	0,09	0,14	0,15	0,43	0,82	0,90
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,06	-0,06	-0,05	-0,05	-0,05	-0,03	-0,02	-0,03	-0,03	-0,10	-0,18	-0,20
Despesas Fundo	-0,56	-0,55	-0,66	-0,66	-0,64	-0,63	-0,58	-0,58	-0,57	-0,80	-0,55	-0,59
PDD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4,97	-3,41	-6,70
Lucro líquido	4,35	6,26	5,55	4,75	4,45	3,85	5,50	4,83	4,89	-0,39	2,50	-2,31
Reserva	0,25	-1,66	-0,95	-0,16	0,14	0,14	-1,09	-0,24	-0,48	4,99	2,09	4,51
Lucro por cota (R\$)	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,87	0,96	1,00	0,96	1,00	1,00	0,48
Rendimento (R\$/cota)	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,87	0,96	1,00	0,96	1,00	1,00	0,48

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	51,1	51,1	2,3	10,91%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO ¹	CDI+	5,22%	N/A	50,3	41,4	4,5	8,84%
3	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	10,45%	29,9	28,7	3,0	6,13%
4	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	1,40%	33,1	27,9	2,6	5,95%
5	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,5	25,5	3,1	5,43%
6	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,79%	22,6	22,9	1,3	4,88%
7	CRA	CRA025000S3	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,00%	20,9	20,9	1,4	4,46%
8	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	3,35%	17,7	17,7	1,9	3,79%
9	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	12,80%	15,3	15,1	1,1	3,21%
10	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,4	12,4	2,9	2,65%
11	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	11,6	11,6	0,9	2,48%
12	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	11,1	11,1	1,0	2,38%
13	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	5,06%	10,1	9,8	2,3	2,10%
14	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	2,94%	2,88%	5,6	5,6	1,2	1,19%
15	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	8,10%	9,31%	5,4	5,3	1,7	1,12%
16	CRA	CRA025000S6	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,10%	5,2	5,2	2,2	1,11%
17	CRA	CRA021000S8	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,33%	10,74%	5,6	5,0	2,3	1,08%
18	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMÍ	IPCA	8,54%	9,73%	5,2	4,9	1,6	1,05%
19	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	9,31%	11,57%	5,0	4,7	1,1	1,01%
20	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,90%	4,2	4,2	1,4	0,89%
21	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,31%	12,00%	4,3	4,1	1,3	0,87%
22	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,39%	8,87%	4,2	4,0	2,7	0,85%
23	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	7,94%	10,36%	3,3	3,1	1,8	0,66%
24	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	8,56%	3,2	3,0	4,0	0,65%
25	CRA	CRA02200AHU	OPEA	GIRASSOL	CDI+	2,39%	2,17%	3,0	3,0	0,8	0,64%
26	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	12,12%	3,0	2,9	1,5	0,61%
27	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,14%	9,18%	2,8	2,6	1,9	0,55%
28	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR	IPCA	9,03%	10,76%	2,3	2,2	2,8	0,46%
29	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	8,56%	2,2	2,1	2,7	0,45%
30	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	0,78%	2,1	2,1	3,0	0,45%
31	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	3,09%	2,75%	2,0	2,0	2,8	0,43%
32	CRA	CRA0210012Z	VIRGO	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	10,12%	2,1	1,9	2,3	0,41%
33	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,18%	11,71%	1,9	1,8	1,8	0,38%
34	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	2,89%	1,7	1,7	2,2	0,37%
35	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO ¹	CDI+	5,50%	N/A	2,2	1,7	0,9	0,36%
36	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,31%	9,77%	1,7	1,6	0,9	0,35%
37	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	1,13%	1,6	1,5	4,3	0,33%
38	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	9,02%	10,50%	1,4	1,3	1,0	0,29%
39	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR	CDI+	2,71%	2,20%	1,3	1,3	1,9	0,29%
40	CRA	CRA02100196	VIRGO	MANTIQUEIRA	IPCA	8,82%	9,59%	1,3	1,2	0,6	0,27%
41	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,25%	9,42%	1,2	1,2	2,5	0,25%
42	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,20%	9,62%	1,2	1,2	0,7	0,25%
43	CRA	CRA021002NF	VIRGO	VIBRA	IPCA	8,54%	8,58%	1,3	1,1	4,5	0,25%
44	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	7,95%	10,00%	1,2	1,1	0,7	0,24%
45	CRA	CRA021002N8	VIRGO	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	11,77%	1,1	1,0	0,8	0,22%
46	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	9,96%	1,1	1,0	1,4	0,22%
47	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	8,11%	1,0	1,0	4,9	0,21%
48	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,38%	12,21%	1,0	0,9	1,2	0,20%
49	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,38%	1,12%	0,8	0,8	3,4	0,18%
50	CRA	CRA020003K0	VIRGO	S SALVADOR	IPCA	9,06%	11,36%	0,9	0,8	0,9	0,18%
51	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,23%	1,62%	0,7	0,7	3,6	0,16%
52	CRA	CRA021000XD	ECOAGRO	OLFAR	IPCA	9,59%	11,20%	0,7	0,7	0,7	0,15%
53	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,51%	1,07%	0,5	0,5	1,8	0,11%
54	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,04%	8,65%	0,4	0,4	3,5	0,09%
55	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	1,39%	0,96%	0,0	0,0	1,6	0,01%
56	RF	OVER			SELIC			79,5	79,5		16,97%
TOTAL								488,1	468,5		100%

Nota: ¹ Valores líquidos de provisões. R\$4,6 mi para North Agro e R\$15 mi para Safras Agro.

Atualização da Carteira

Continuamos monitorando os ativos da carteira e, exceto pelos casos abaixo, as demais operações se encontram em seu curso normal.

Grupo APR: A gestora segue monitorando de forma diligente o processo de reintegração da fazenda, já em nome da securitizadora, embora não tenham ocorrido progressos judiciais nessa frente no último mês.

North Agro: Mantemos o acompanhamento do processo de consolidação das matrículas em garantia da operação, sendo que no momento estamos aguardando certos trâmites que envolvem agentes externos. Permanecemos empenhados em cumprir, com a maior agilidade possível, todas as etapas e exigências desse procedimento.

Safras Agroindustrial: O pedido de recuperação judicial da empresa foi deferido, porém em função de recursos impetrados por alguns credores foi suspenso e permanece assim até a publicação desta carta. Conforme mencionado anteriormente, no mês de maio houve provisionamento adicional sobre o saldo devedor dessa operação, aplicado pelo administrador do Fundo, totalizando 90% de provisão sobre o crédito. A gestão continua monitorando o desenvolvimento do processo e em contato com os assessores financeiros da companhia.

Resumo dos Principais Ativos



CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**

O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

Minas Gerais e São Paulo

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Roraima

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivos pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Bahia

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

Resumo dos Principais Ativos



CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**

Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**

Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agronômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina

Resumo dos Principais Ativos

CRA Safras Agroindustrial

Setor **Esmagadora Soja**



A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária

CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**



A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas

CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**



Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

Resumo dos Principais Ativos

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

Resumo dos Principais Ativos



FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis

Resumo dos Principais Ativos



FIDC FIAGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO

Resumo dos Principais Ativos

Bem Brasil

Setor **Alimentos**



No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios

Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

São Paulo

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



Nome Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário	Tipo de Fundo e Prazo Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.
CNPJ 42.502.827/0001-43	Data de Início do Fundo 29/12/21
Público Alvo Investidores em Geral	Gestor Vectis Gestão de Recursos Ltda.
Consultor Datagro	Administrador Intrag DTVM Ltda
Custódia Itaú Unibanco	Taxa de Administração 1,30% a.a.
Ticker VCRA11	Taxa de Performance Não há
	Quantidade de Cotas 4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas neste material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.